

[nossoquintal.org](http://nossoquintal.org)



[rebargroup.org](http://rebargroup.org)

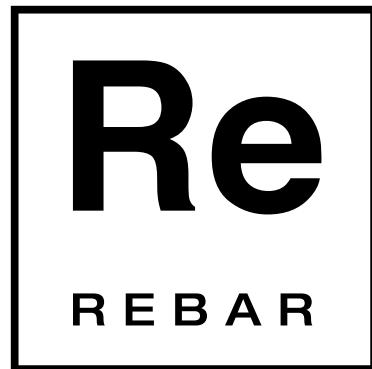


[ta.org.br](http://ta.org.br)

[parkingday.org](http://parkingday.org)

# MANUAL DA VAGA VIVA

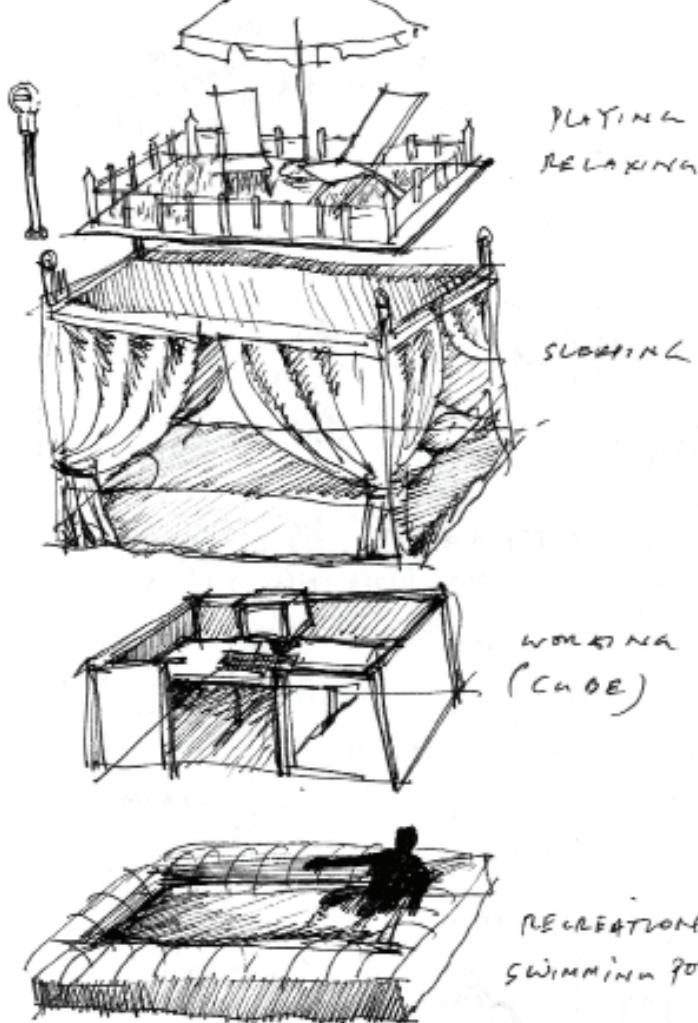
2009



## REPROGRAMMING PARKING SPACE

WHAT ARE BOUNDARIES

HOW DOES ~~TOUCH~~ STRUCTURE RESPOND?



FEEDING THE PARKING METAL ENABLER DUE TO OCCUPY PREVIOUS REAL ESTATE ON A QUARTER TO QUARTER LEASE BASIS, WHAT IS ALLOWED IN THIS TEMPORARY OCCUPIED MILE TO OCCUPY

# Introdução: As idéias por trás da Vaga Viva

---

*Mais de 70% do espaço público nas cidades é dedicado aos veículos particulares, enquanto apenas uma fração desse território é usado como espaço aberto para as pessoas.*

Ao redor do mundo, vagas de estacionamento nas ruas a preços irrisórios aumentam os congestionamentos, o desperdício de combustível e a poluição. As estratégias e valores que geraram essas condições não são mais sustentáveis, nem tão pouco promovem um habitat humano saudável e vibrante. Chegou a hora de repensar a maneira em que as ruas são usadas e reimaginar as possibilidades para o cenário urbano!

Estacionamentos rotativos são uma maneira barata de alugar um pequeno pedaço de propriedade urbana. Qual o espectro de possibilidades para a exercer a criatividade em um espaço comumente usado por um automóvel particular?

Motivados pelo desejo de dar vida aos estacionamentos rotativos e transformá-los em um espaço para a experimentação criativa, expressão política e cultural e interações sociais imprevistas, o Rebar ofereceu o Dia da Vaga Viva (Park(ing) Day) como um protótipo para um desenho urbano acessível para todos, livre e “open-source”. Em resposta, milhares de pessoas ao redor do globo – trabalhando de maneira independente, mas orientados pelo mesmo princípio proposto pelo Rebar – criaram centenas de instalações em forma de parque formando um evento anual internacional.

Habitantes das cidades ao redor do mundo reconhecem a necessidade de novas abordagens na confecção do espaço urbano e sabem da importância e do potencial de converter um pequeno segmento de infraestrutura originalmente destinada ao automóvel – ainda que temporariamente. E como isso pode alterar o espírito de uma cidade. Desde parques públicos, até clínicas médicas gratuitas. De galerias de arte a exposição de jardinagem. Os participantes da Vaga Viva já reconquistaram os estacionamentos rotativos como um rico novo território para a experimentação criativa e o ativismo.

O evento continua a se espalhar viralmente, através da internet e do boca a boca. Desde a primeira edição em 2005, o Dia da Vaga Viva desabrochou-se para formar um experimento global que remixa, retoma e reprograma o espaço do automóvel para um intercâmbio social, a diversão e expressão artística. Em 2008, foram mais de 500 festividades relacionadas a Vaga Viva em mais de cem cidades ao redor da América do Norte, América do Sul, Europa e Austrália.

O Rebar convida você a participar. Sua instalação é limitada apenas pela sua imaginação – e o futuro desse movimento popular está em suas mãos. Apesar de temporária, a Vaga Viva oferece uma possibilidade de imagens que tem efeitos duradouros na busca por mudar a maneira como nossas ruas são utilizadas e percebidas.

Nós o desafiamos a explorar todas as dimensões possíveis da ecologia urbana, desenho experimental e visão criativa em uma simples vaga de estacionamento. Ao decidir a melhor maneira de participar nesse evento, desenvolvendo sua própria Vaga Viva, nós o encorajamos a investigar as deficiências sociais, culturais ou ecológicas do seu cenário urbano específico. O que está faltando na sua cidade? Talvez você tenha parques o suficiente, mas existe uma interseção que é perigosa para os pedestres e que precisa de um dispositivo de acalmia de trânsito. Talvez você queira ver mais hortas comunitárias, compostagem de lixo, tratamento digno para moradores de rua, ou mais leituras de poesia. Talvez a sua cidade apenas esteja carente apenas de mais espaço para sentar, relaxar e não fazer nada.

Esperamos que a Vaga Viva seja capaz de cultivar seu orgulho cívico e nós o convidamos a considerar o papel que você – o cidadão – tem na concepção, construção e melhoria do espaço urbano local. Quando deixado apenas nas mãos da administração municipal que opera dentro da lógica do planejamento estratégico, os ajustes, por mais bem intencionados, chegam devagar e por vezes atrasados, imperfeitos e sem brilho.

Pode ser portanto nossa responsabilidade – os artistas, designers, ativistas e urbanistas – agir. Demostrar as vastas possibilidades encravadas em cada metro quadrado de estacionamento rotativo. Devemos colaborar para que nossas cidades se tornem mais saudáveis, confortáveis, mais criativas e mais bem sucedidas como habitat humano ao ar livre... ao menos até que acabe o tempo da zona azul.

Rebar

## Mapa das Vagas Vivas:

2005: 1 Parque em 1 cidade  
2006: 47 Parques em 13 cidades  
2007: 200 Parques em 50 cidades  
2008: +500 Parques em +100 cidades

2009: o que você vai fazer?



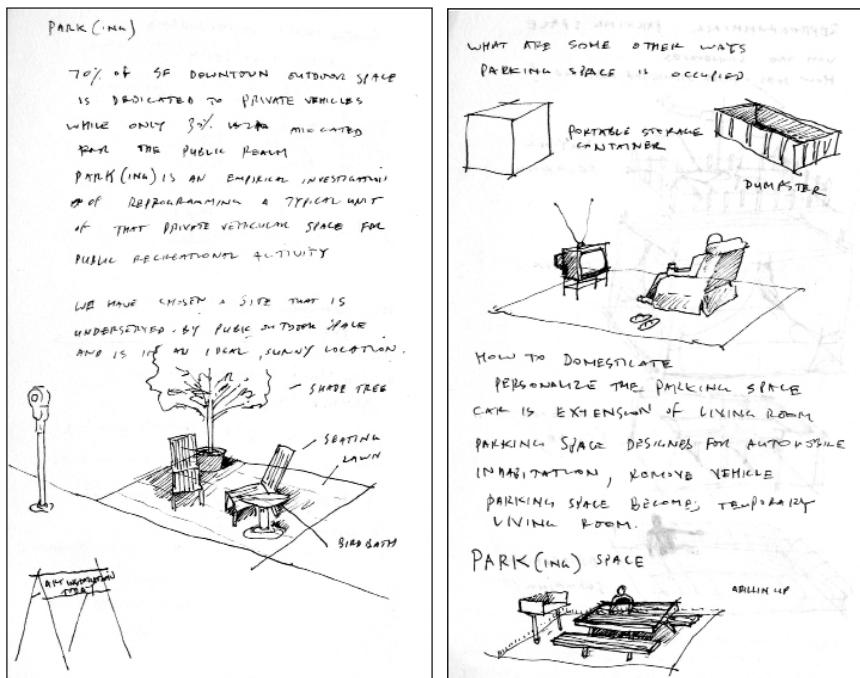
## Tudo aconteceu em uma Vaga Viva:

- |   |                                    |
|---|------------------------------------|
| uma cerimônia de casamento                            | um parque nacional                 |
| um horizonte produtivo                                | uma oficina de bicicleta gratuita  |
| uma massagem gratuita                                 | um memorial aos que se foram       |
| uma demonstração gratuita de compostagem com minhocas | um torneio de criquete             |
| um suco gelado movido a pedaladas                     | um parque para cães                |
| uma demonstração de painel solar                      | um estacionamento de bicicletas    |
| uma barraca de limonada                               | um notebook para políticos eleitos |
| um parque público                                     | um torneio de xadrez               |
| uma clínica de saúde grátis                           | uma leitura aberta de poesia       |
| um centro ecológico                                   | um churrasco                       |
| um fundo de quintal público                           | um pista de boliche na grama       |
| uma demonstração de plantação urbana                  | um pântano                         |
| um centro de reciclagem de vidro                      | uma galeria de arte                |
| uma escultura interativa                              | uma refúgio de piratas             |
| uma campanha política                                 | uma performance de Hula-Hula       |
| uma sala de aula ao ar livre                          | um jantar                          |
| um estúdio de desenho com dedo                        | uma sala de leitura pública        |
| uma piscina infantil pública                          | uma praia                          |
| uma demonstração de segurança                         | um piquenique público              |
|   | uma granja                         |
|   | e a sua _____.                     |

# Como transformar uma vaga normal em uma Vaga Viva

## O Manual de construção de uma Vaga Viva

Então você mergulhou nessa – você pegou o manual. Parece que você está levando a sério a idéia de reprogramar uma vaga de estacionamento rotativo na rua. Legal! Parabéns e obrigado pelo interesse em construir a sua própria Vaga Viva em seu próprio contexto urbano! Para ajudar no sucesso de seu projeto, nós desenvolvemos esse prático manual de "Como Fazer" para ajudá-lo. Por favor leia com atenção e mantenha-o contigo como material de referência durante a elaboração da sua Vaga Viva. Mas por favor imprima com parcimônia (talvez até em preto e branco) – papel é precioso!



A participação no Dia de Vaga Viva e o uso ou afiliação com a marca registrada "Park(ing) Day" é restrita ao somente ao uso não-comercial. Para maiores informações visite: [www.parkingday.org/PD\\_license\\_2009.pdf](http://www.parkingday.org/PD_license_2009.pdf)

## 1.1 A Escolha da Vaga

Escolha uma vaga de estacionamento rotativo em uma rua onde as pessoas vão passar e interagir. Considere que tipo de serviços públicos ou confortos fazem falta ao redor do local escolhido. Caso você planeje criar um espaço similar a um parque, procure por informações (oficiais da prefeitura, ou de um grupo ativista) sobre quais áreas da cidade tem menos espaços públicos ao ar livre.

Outras coisas que você tem que considerar quanto ao local:

**1**

**Tipo de Estacionamento:** é um estacionamento rotativo com tíquetes válidos por 2 horas, o dia todo, meia hora. Sugerimos não utilizar áreas onde é proibido estacionar, fazer carga e descarga, etc.

**2**

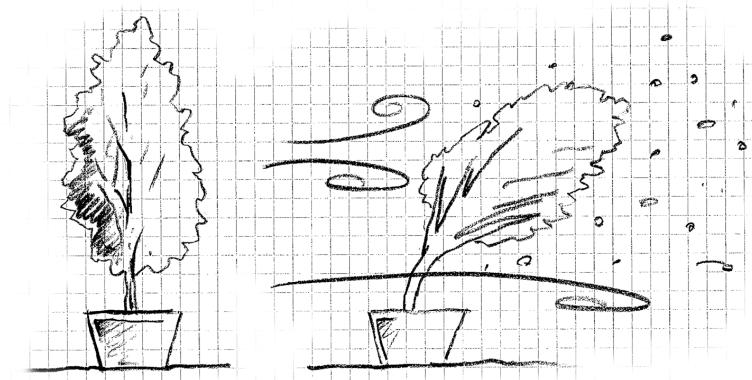
**Pessoas que você receberá:** funcionários de um escritório no centro da cidade, turistas, pessoas humildes, ou abastadas. Quando eles estarão por perto para ver e usar seu espaço?

**3**

**Registro:** existe algum lugar próximo para que você ou seus amigos possam tirar fotos ou fazer vídeos da instalação?

**4**

**Outras condições ambientais:** sol, sombra, vento, clima, trânsito, construções. Tudo isso vai impactar a sua instalação da Vaga Viva.



## 1.2 Materiais para Construção

*Os elementos fundamentais de um bom espaço público ao ar livre são: lugar para sentar, sombra, local para olhar as pessoas e a paisagem, e relaxar.*

Para o primeiro “Park(ing) Day” feito pelo Rebar em 2005, foram instaladas 18 m<sup>2</sup> de grama, uma caixa de 60cm com uma árvore de 4 metros, um banco de praça alugado e uma barreira para cercar o espaço. Foi também produzido um cartaz informando ao público que aquele espaço foi criado para o uso e diversão e convidando as pessoas a pagar o parquímetro para manter o “Parque” aberto.

### 1 Cobertura Simbólica

Apesar do parque original da Rebar ter usado grama viva, **ela não é recomendada**. Ao invés disso tente algo mais criativo e simbólico – uma cobertura que irá transformar o concreto ou o asfalto em um espaço mais confortável e visualmente impressionante. Pedaços da natureza, além de grama viva, são musgo, vasos de planta, areia ou qualquer coisa que seja gostosa de sentir com os pés descalços. Outros participantes de Vagas Vivas usaram mantas, piscinas, areia, cascalho, carpetes e grama sintética.

#### **Grama viva? Não!**

Por favor não use um gramado vivo de verdade. A Grama é uma monocultura de uso intensivo de petroquímicos e que tende a morrer rapidamente, transformando-se portanto em resíduo sólido. Existem inúmeras outras opções de prover cobertura do solo agradável aos visitantes da sua Vaga Viva. Caso você decida usar grama viva, tenha um plante para reaproveitá-la após a Vaga Viva.

## 2 Assentos

Quanto mais espaços para sentar, maior a chance de interações não planejadas entre os visitantes da sua vaga viva. Bons bancos de praça usados podem ser emprestados, comprados pela internet ou alugados em uma empresa de locações para cinema e teatro.



## 3 Sombra

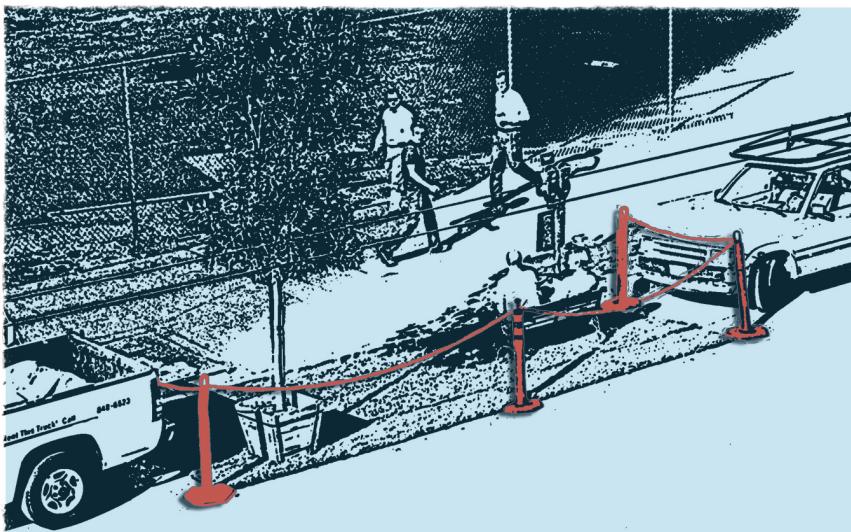
Caso você planeje usar plantas vivas para garantir sombra, alguns viveiros de mudas emprestam árvores pagas por diárias ou por semana. Procure um viveiro ou horto local e procure por uma árvore firme e com bastante folhagem para sombra. Bambu ou uma grande planta doméstica podem funcionar no seu clima. Outras opções incluem: bandeiras, velas náuticas, ou um grande pedaço de tecido.



# 4

## Confinamento – *Priorize a Segurança!*

Cones de plástico ligados por uma corda, vasos de planta, ou qualquer barreira que se mantenha de pé sozinha são importantes para garantir uma sensação de confinamento e segurança para os visitantes do seu Parque.



# 5

## Sinalização

Placa ou placas que indiquem que aquele espaço foi transformado de estacionamento rotativo em Vaga Viva para a apreciação gratuita do público. Sintase livre para convidar os visitantes a pagar pelo tíquete de estacionamento para manterem o Parque aberto. Seu cartaz deve dar as boas vindas a todos.



## 6 Dinheiro trocado

Não esqueça de trazer uns trocados para pagar o estacionamento. Alguns locais podem ter parquímetros que só aceitem moedas ou tíquetes que não são vendidos próximos ao local. Evite locais com flanelinhas informais. Quando houver operadores autorizados, negocie previamente com eles.



## 7 Tenha certeza de que você tem um plano

para reutilizar, reciclar ou doar os materiais – especialmente as plantas vivas depois que seu parque estiver completo. A internet ajudou a resolver esse problema nas edições anteriores. Caso você insista em utilizar grama viva, tenha certeza de reutilizá-la depois.



## 1.3 Planejando o Evento

Coisas a considerar nos preparativos.

**1**

Producir os materiais essenciais para prover sombra, cobertura no solo e espaço para sentar com pelo menos uma ou duas semanas de antecedência.

**2**

Trazer e devolver o material necessário. Utilize bicicletas ou triciclos de carga sempre que possível. Durante a Vaga Viva de 2006 o Rebar utilizou apenas bicicletas para transportar os materiais de um único Parque para 5 lugares diferentes em São Francisco. Talvez no ano que vem valha a pena usar o ônibus.

**3**

Amigos ou voluntários para chegar cedo no local e garantir a vaga além de ajudarem na montagem, desmontagem e limpeza.

**4**

Pessoas para fotografar/documentar o evento. Faça contato com a pequena e grande mídia. Jornais de bairro e jornalões.

**5**

Um plano para falar com curiosos que visitarem seu Parque. Quem poderá querer conversar contigo?

- Transeuntes curiosos.
- Potenciais participantes para a próxima Vaga Viva
- Agentes de trânsito ou da lei.
- Pessoas que se perguntam porque você está usando um espaço perfeitamente “estacionável”

## 5a. Para explicar a Vaga Viva

Você faz parte de um movimento mundial para a melhoria da qualidade do espaço público e na retomada das ruas pelas pessoas. Seu Parque é também uma maneira única de expressar suas idéias, criatividade e identidade. Antecipe-se para saber explicar facilmente aos curiosos, céticos ou apreciadores sobre o que eles estão vendo.

*Lembre-se: Você está agindo no interesse público para garantir mais saúde, conforto e vitalidade para sua cidade.*

Ponha sempre a os aspectos positivos da sua ação e lembre-se que os críticos céticos podem se transformar em apoiadores e aliados se você conseguir conquistá-los. Seu ato generoso e criativo é capaz de ditar o tom para que outros experimentem de maneira positiva o espaço público. Portanto apele para os melhores instintos das pessoas: orgulho cívico, expressão artística, altruísmo.

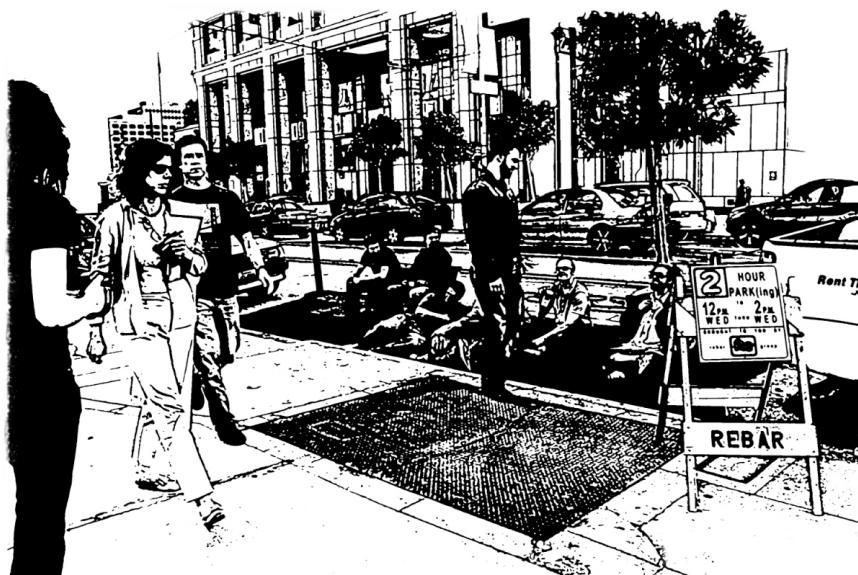
## 5b. Conversa com as Autoridades

Pesquise e entenda as leis da sua cidade em relação ao estacionamento rotativo nas ruas. As autoridades geralmente se preocupam com a segurança, então prepare-se para compartilhar seu plano de ação para manter as pessoas longe de riscos. Recomenda-se apelar ao orgulho cívico do agente da lei ao invés de criar antagonismos. Lembre-se, **não é um protesto** – você está usando o espaço público para melhor a qualidade de vida das pessoas! Talvez você queira definir um participante da Vaga Viva como o porta-voz frente às autoridades. Assegure-se de que essa pessoa tenha os dados sobre legislação na ponta da língua e saiba conversar com confiança e respeito.

## 5c. As preocupações das Pessoas

Caso você se depare com alguém negativista ou hostil, tente entender quais são as preocupações reais da pessoa. Talvez eles entendam ou não o conceito do que é a Vaga Viva. Caso você se sinta confortável, envolva-se em um diálogo com essa pessoa.

*Lembre-se: existem críticas pertinentes a esse projeto!*

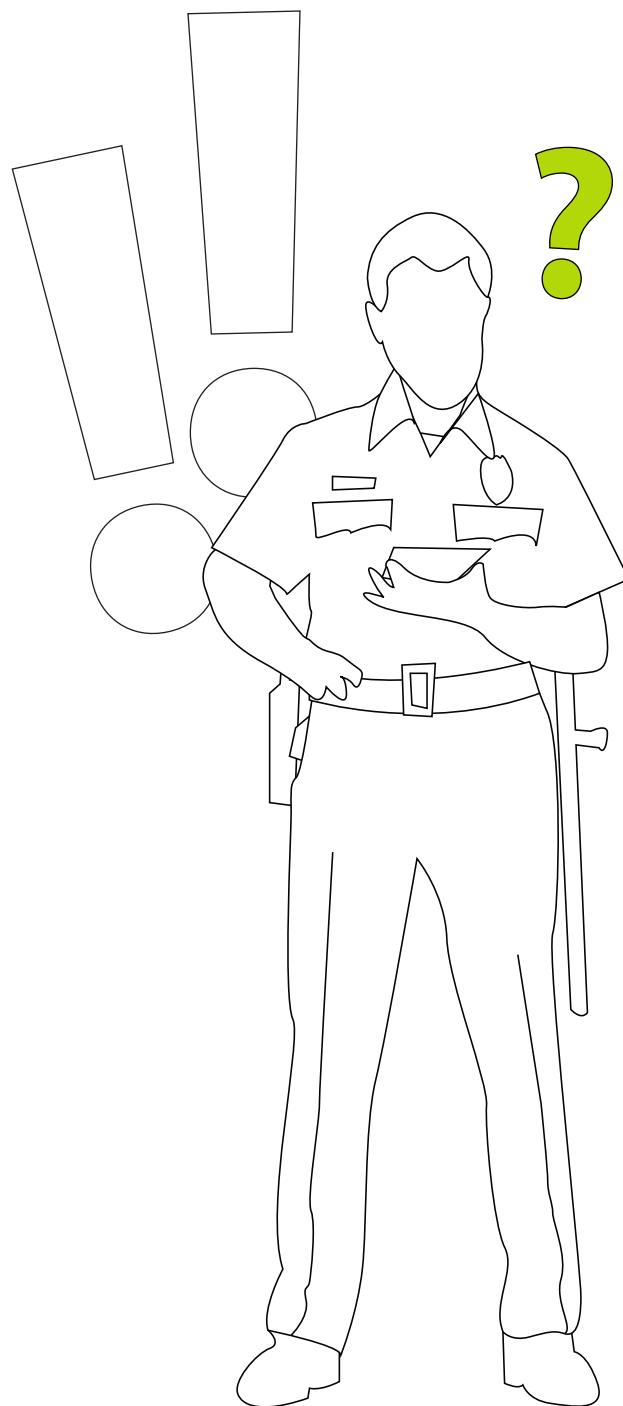


## 5d. Generosidade e Bom Humor

Você é o rosto da Vaga Viva. Não importa o que dê errado, fique tranquilo, divirta-se e ria. Talvez em pouco tempo você tenha bastante companhia.

### UMA HISTÓRIA REAL!

Um grupo de São Francisco ficou além do prazo de 2 horas na vaga e o fiscal de trânsito pediu a eles que movessem o parque em forma de jardim suspenso....solicitação que foi acatada, com ajuda de uma dúzia de pessoas. Eles encontraram uma nova vaga no mesmo quarteirão (e pagaram para estacionar, naturalmente).



# 6

## Recicle Materiais!

Encontre um lugar para doar todo o material indesejado ou que sobrar após o fim do projeto. Plantas vivas e grama podem ser transplantadas em quintais – ou melhor, doadas a escolas ou vizinhos que precisem delas. Utilize a internet ou qualquer canal disponível para evitar que qualquer material seja mandado para o lixo.

# 7

## Não deixe traços!

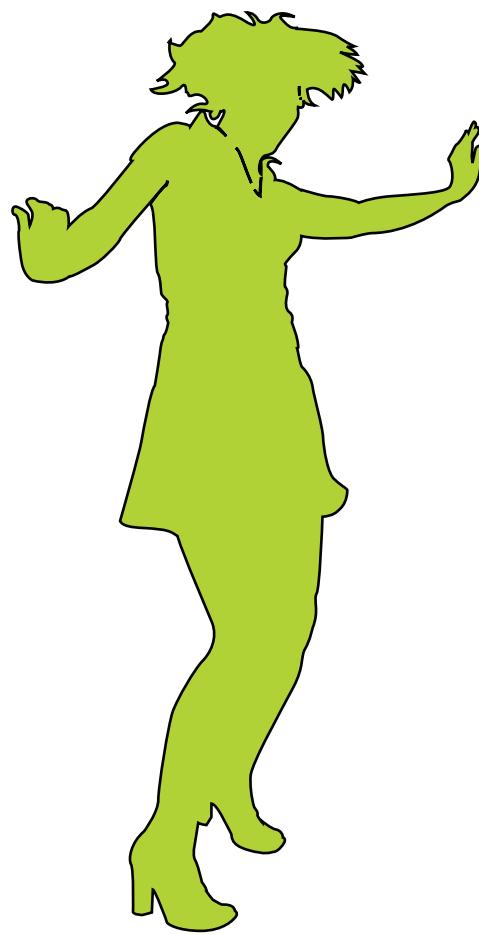
Esteja preparado para de maneira absoluta, completa e total deixar o espaço que usou **melhor** do que quando você o encontrou. Traga uma vassoura, uma pá, sacos de lixo e um bom par de luvas. Varra como se a rua fosse sua, porque ela é. Ajude a sua cidade a apagar com os traços deixados pelos outros e varra o quarteirão inteiro! Caso você planeje fazer a limpeza de noite, traga lanternas. E se a bicicleta é seu meio de transporte não esqueça os faróis e refletores.



# 8

## Planeje uma Festa!

Depois de terminada a limpeza, onde os envolvidos com a Vaga Viva irão se reunir para comemorar? Use a rede da Vaga Viva para coordenar eventos com participantes ao redor da sua cidade – é uma ótima chance de fazer novos amigos, contar histórias e dividir as despesas da festa.



*Vaga Viva =*  
**CELEBRANDO SUA CIDADE!**

# 1.4 Espalhando a Palavra

## Junte-se à rede da Vaga Viva

<http://my.parkingday.org>

Divulgue suas fotos na internet, seus pensamentos em blogs, e não se esqueça de avisar a Transporte Ativo através do contato@ta.org.br. Fomos o primeiro grupo a participar do dia da Vaga Viva no Brasil e teremos o maior prazer em ajudar. Além de ser muito gratificante contribuir para a disseminação da idéia por todos os países lusófonos através desse documento.

A todos que dominam a língua inglesa, nós encorajamos a participar do portal <http://my.parkingday.org> onde os criadores, participantes e curiosos sobre o Park(ing) Day trocam informações em uma rede colaborativa.

Independente da maneira de agir, o importante é interagir com pessoas dentro e fora da sua cidade e do seu país. Compartilhar informações pode ajudar não só a fazer novos amigos, mas a encontrar pessoas que tenham muito mais em comum do que apenas as ações da Vaga Viva.

The screenshot shows the homepage of the PARK(ing) Day network. At the top, there is a banner with the text 'PARK(ing) DAY network' and 'PARK(ing) Day 2009 Is FRIDAY SEPTEMBER 18'. Below the banner, there is a navigation bar with links: Home, My Page, Gallery, Map, Make A Park, Groups, Forum, Blogs, Events, About, and Press Area. A 'Welcome to PARK(ing) Day Network' message is displayed on the right, along with 'Sign Up' and 'or Sign In' buttons. The main content area is titled 'All Groups (26)' and features a search bar. Below the search bar, there is a list of groups, each with a thumbnail image, the group name, the number of members, and the latest activity. The groups listed are: Park(ing) Day Pittsburgh (3 members, Latest Activity: Apr 7), PARK(ing) Day - TORONTO (4 members, Latest Activity: Apr 16), PARK(ing) Day - Phoenix (2 members, Latest Activity: Jun 2), PARK(ing) Day - San Francisco (8 members, Latest Activity: Jun 4), PARK(ing) Day - Seattle (1 member, Latest Activity: Jun 10), PARK(ing) Day - Mobile Parks (3 members, Latest Activity: Mar 28), PARK(ing) Day - Brisbane, Australia (9 members, Latest Activity: 21 hours ago), PARK(ing) Day - Oakland (1 member, Latest Activity: Jun 10), and PARK(ing) Day - universe. (1 member, Latest Activity: Jun 10).

## 1.5 Próximos Passos

### Para Catalisar Mudanças Duradouras na Sua Cidade

Sua Vaga Viva foi um grande sucesso. Você fez um ajuste temporário positivo na sua cidade e inspirou pessoas a pensar criticamente sobre como é construído o tecido urbano. Você abriu alguns olhos e mentes para o universo de possibilidades para gerar formas urbanas e serviços públicos. Bom trabalho!

E agora... o que fazer? Como você pode converter a energia e vibração da Vaga Viva em uma mudança duradoura no cenário urbano? Como o dia da Vaga Viva em si, as possibilidades são limitadas apenas pela sua imaginação. As abordagens mais óbvias são excelentes: comece ou faça parte de grupo ou organização comunitária. Seja voluntário em um parque local, um programa de artes ou um centro comunitário. Compareça a audiências públicas. Busque ajudar algum político ou candidato que tenha valores similares aos seus. Seja candidato a algum cargo eletivo. Faça um piquenique aberto bem em frente à sua casa! Para inspirar você além do ordinário, nós juntamos alguns projetos com os quais nos deparamos ao longo dos anos. Abordagens criativas e inovadoras para a melhoria do espaço urbano. Dê uma olhada:

#### **Transporte Ativo**

<http://www.ta.org.br>

#### **Quintal - Idéias para um mundo melhor**

<http://nossoquintal.org>

#### **Apocalipse Motorizado**

<http://apocalipsemotorizado.net>

#### **Coletivo de Ecolovia Urbana**

<http://ecourbana.wordpress.com>

#### **Escola de Bicicleta**

<http://www.escoladebicicleta.com.br>

#### **CicloBR**

<http://www.ciclobr.com.br>

**Movimento Nossa São Paulo**

<http://nossasaopaulo.org.br>

**Guerilla Gardening (worldwide, began in London)**

<http://www.guerillagardening.org>

Guerilla gardens in neglected public spaces.

**NYC Street Renaissance (New York)**

<http://www.nycsr.org>

Makers of the popular Streetblog and Streetfilms sites.

**Permanent Breakfast (worldwide, began in Vienna)**

[http://www.ritesinstitute.org/permbreak\\_blog](http://www.ritesinstitute.org/permbreak_blog)

“The continually ongoing breakfast in the open space.” Start one!

**Public Architecture (San Francisco)**

<http://www.publicarchitecture.org>

Making architecture in the public interest.

**Reclaim the Streets! (worldwide, began in London)**

<http://rts.gn.apc.org>

Worldwide quasi-legal street actions.

**Roadsworth (Montreal)**

<http://www.roadsorth.com>

Re-scripting the grammar of the city.

**Roadwitch (worldwide, began in Oxford, U.K.)**

<http://www.roadwitch.org.uk>

Traffic calming at its most creative.

**SuttonBeresCuller (Seattle)**

<http://www.suttonberesculler.com>

Public art interventions and interactive installations.

**The Trust for Public Land (United States)**

<http://www.tpl.org>

Conserving Land for People since 1972.

## **Termo de Responsabilidade**

Esse manual foi feito com propósito unicamente educativo. Nada aqui escrito deverá ser considerado conselho jurídico ou convite à contravenção penal. A participação na Vaga Viva, ou qualquer evento similar, é feita ao seu próprio risco. Caso opte por participar, você estará agindo de maneira independente e não vinculada ao Rebar Group, Inc., à Associação Transporte Ativo ou qualquer outro grupo ou organização. Ficando os donos, funcionários, empregados, diretores, membros, voluntários, agentes e parceiros isentos de qualquer responsabilidade legal.

Ao participar da Vaga Viva você assume voluntária e inteiramente a responsabilidade de lesão ou prejuízo sofrido por você ou outrem. Assume total responsabilidade legal relacioda à instalação da Vaga Viva, e concorda em garantir a não culpabilidade do Rebar Group, Inc., e quaisquer outros grupos envolvidos. Você também concorda em obedecer à lei e a acatar todas as solicitações de autoridades da lei que possam estar presentes.

Lembre-se, o dia da Vaga Viva é um ato mundial de generosidade e ativismo lúdico destinado a servir amplamente ao bem estar de todos.  
*Obedeça a lei e divirta-se!*

## **Sobre o Rebar**

Fundado em 2004, o Rebar é um coletivo de arte e design sediado em São Francisco.

O **PARK(ing) Day** começou em 2005 como uma invenção de código aberto criada por centenas de individuos e grupos independentes ao redor do mundo. O Rebar recebeu o generoso suporte para a realização do Park(ing) Day das conceituadas organizações sem fins lucrativos a seguir:

The Trust for Public Land - [www.tpl.org](http://www.tpl.org)

Black Rock Arts foundation - [www.blackrockarts.org](http://www.blackrockarts.org)

Public Architecture - [www.publicarchitecture.org](http://www.publicarchitecture.org)

“Park(ing) Day” é marca registrada do Rebar Group, Inc.

A versão em inglês é um Copyright 2009 pelo Rebar Group, Inc. Todos os Direitos reservados. Fotos por Andrea Scher e Jeff Conlon

A versão em português foi traduzida, mediante autorização, pela Associação Transporte Ativo e está sob licença Creative Commons, podendo ser replicada para fins não comerciais em todo ou em parte desde que citada a fonte.

Tradução: João Guilherme Lacerda

Diagramação em Português: Vitor Leal Pinheiro

